

estava tão fresquinha, as gotas de chuva caíam em seu rosto. Era tão bom! E assim ela passou a tarde toda, pelos campos em flor, tomou sorvete, banhou-se no lago, voando até tarde pela floresta.

Lá pelas tantas, começou a sentir-se mal. O vento estava gelado. Ela deu um forte espirro, mais outro e outro, e começou até a sentir um arrepio de frio nas asas. Lilica sentiu-se fraquinha, sem forças. Uma rajada de vento a derrubou desfalecida no campo de flores e lá ficou escondida entre as folhas secas.

Sr. Encaracolado, um caracol bondoso, estava passando e viu Lilica desmaiada. Chamou D. Formiga às pressas. Durante muitos dias, os dois amigos trataram da borboletinha.

Até que numa tarde...

Ai, ai, ui, ui! Onde estou? Gemeu Lilica, abrindo os olhinhos pela primeira vez depois de tantos dias desmaiada.

Você está entre amigos. - Respondeu Sr. Encaracolado. *Você esteve doente e nós cuidamos de você.*

Também que imprudência a sua, hein menina!? Sair numa tarde tão fria... - Disse D. Formiga.

Fiz tantas coisas que não devia, respondeu a borboleta. *E perdi a Festa da Primavera.*

Imagine que a equipe premiada foi das borboletas, disse o caracol. *Você nem pôde dançar com elas, mesmo depois de ensaiar tanto! Você ficou muito tempo, no frio e na chuva.*

Tem razão, Sr. Encaracolado, disse Lilica. De agora em diante, serei mais cuidadosa com minha saúde e não cometerei mais excessos. Aprendi que com a saúde não se brinca!

Autoria desconhecida